

1974
2014

O BANDO.PT

NOV

01 16
02 17
03 18
04 19
05 20
06 21
07 22
08 23
09 24
10 25
11 26
12 27
13 28
14 29
15 30

DEZ

01 16
02 17
03 18
04 19
05 20
06 21
07 22
08 23
09 24
10 25
11 26
12 27
13 28
14 29
15 30
31

JAN

01 16
02 17
03 18
04 19
05 20
06 21
07 22
08 23
09 24
10 25
11 26
12 27
13 28
14 29
15 30
31

NA QUINTA
PROGRAMAÇÃO

ATÉ MAIO DE 2015

PRIMEIRO E SEGUNDO FIM-DE-SEMANA

VALE DOS BARRIS, PALMELA

1974
2014

O BANDO.PT

PROGRAMAÇÃO NA QUINTA

NOV

01 16
02 17
03 18
04 19
05 20
06 21
07 22
08 23
09 24
10 25
11 26
12 27
13 28
14 29
15 30

A **QUINTA DO BANDO** continua a ser um espaço de intensa e diversificada programação.

Até Maio de 2015 no **PRIMEIRO E SEGUNDO FIM-DE-SEMANA DE CADA MÊS**, Vale dos Barris em Palmela, será espaço de apresentação de **espectáculos próprios**, de **estreias resultado de residências artísticas** e de **criações de grupos de todo o país**, parceiros de uma rede informal que pretende fomentar a troca e a partilha de espectáculos numa lógica de afinidade e contaminação.

Desenvolvida em palcos inusitados, em espaços não convencionais, interiores e exteriores, a Programação **NA QUINTA** é uma iniciativa que se estabelece numa relação directa com a Quinta, situada em pleno Parque Natural Serra da Arrábida.

DEZ

01 16
02 17
03 18
04 19
05 20
06 21
07 22
08 23
09 24
10 25
11 26
12 27
13 28
14 29
15 30
31

Para que cada fim-de-semana seja
uma experiência para quem nos visita!

JAN

01 16
02 17
03 18
04 19
05 20
06 21
07 22
08 23
09 24
10 25
11 26
12 27
13 28
14 29
15 30
31

em breve

TEATRO O BANDO CASAVARDE

4 A 14 DEZ

ARTES E ENGENHOS WOYZECK

3 E 4 JAN

FÉRTIL QUOTIDIANO

10 E 11 JAN

1974
2014

O BANDO.PT

NOV

01 16
02 17
03 18
04 19
05 20
06 21
07 22
08 23
09 24
10 25
11 26
12 27
13 28
14 29
15 30

DEZ

01 16
02 17
03 18
04 19
05 20
06 21
07 22
08 23
09 24
10 25
11 26
12 27
13 28
14 29
15 30
31

JAN

01 16
02 17
03 18
04 19
05 20
06 21
07 22
08 23
09 24
10 25
11 26
12 27
13 28
14 29
15 30
31

NOVA CRIAÇÃO

CASAVERDE

TEXTO MACHADO DE ASSIS

ENCENAÇÃO GUILHERME NORONHA

COM SARA DE CASTRO

4 A 14 DE DEZEMBRO

QUINTA A SÁBADO ÀS 21H | DOMINGO ÀS 17H

VALE DOS BARRIS, PALMELA

1974
2014

CASAVERDE

NOV

01 16
02 17
03 18
04 19
05 20
06 21
07 22
08 23
09 24
10 25
11 26
12 27
13 28
14 29
15 30

A PARTIR DE O ALIENISTA DE MACHADO DE ASSIS

DRAMATURGIA E ENCENAÇÃO GUILHERME NORONHA
CENOGRAFIA RUI FRANCISCO FIGURINO CLARA BENTO
CONCEPÇÃO VÍDEO GUILHERME NORONHA E RITA LOUZEIRO
MÚSICA LOUIS THOMAS HARDIN (MOONDOG)

COM SARA DE CASTRO

DEZ

01 16
02 17
03 18
04 19
05 20
06 21
07 22
08 23
09 24
10 25
11 26
12 27
13 28
14 29
15 30
31

"Uma conceituada cientista que reúne em si teoria e prática. Poderosa, tem na ciência o seu universo. Megalómana, a sua mente são é do tamanho de todas as loucuras."

CASAVERDE encara todos os desvios como acessos pontuais de uma loucura latente, encontrando o motivo e o apoio político para internar cada vez mais gente.

Ninguém ignora que os loucos gesticulam muito. Megalómanas, as nossas mãos tomam conta dos nossos gestos e vontades. Ninguém ignora que a dúvida divide e que a reflexão multiplica. Insustentáveis e instáveis, os nossos olhos futuros ver-nos-ão repetidamente ridículos. E é essa busca que nos leva aos comportamentos mais absurdos e incompreensíveis, norteados pelos excessos do exemplar e do inquestionável.

JAN

01 16
02 17
03 18
04 19
05 20
06 21
07 22
08 23
09 24
10 25
11 26
12 27
13 28
14 29
15 30
31

O BANDO.PT

1974
2014

CASAVERDE

NOV

01 16
02 17
03 18
04 19
05 20
06 21
07 22
08 23
09 24
10 25
11 26
12 27
13 28
14 29
15 30



TEXTO

MACHADO DE ASSIS

Nasceu no Rio de Janeiro, em 1839, e faleceu 69 anos depois. Introduziu o Realismo no Brasil, com a publicação de "Memórias Póstumas de Brás Cubas". Escreveu praticamente todos os géneros literários, sendo poeta, romancista, colonista, dramaturgo, crítico literário,

e comentador dos eventos políticos da época. Machado de Assis, assumiu também diversos cargos públicos, como de Ministro da Agricultura, do Comércio e das Obras Públicas e fundou a Academia Brasileira de Letras, onde foi eleito como presidente. Colaborou com o Jornal das Famílias, até 1857, mais tarde, entre 1860 a 1867 trabalhou como jornalista para o Diário do Rio de Janeiro. A sua obra teve grande importância nas escolas brasileiras entre os séculos XIX e XX, e desperta nos dias de hoje, um grande interesse académico.

ACTRIZ

SARA DE CASTRO

Nasce em Lisboa, em 1975. É atriz profissional desde 1998. Formada na Escola Superior de Teatro e Cinema, tem trabalhado principalmente em teatro com diversos criadores e encenadores. Inicia-se como atriz no teatro performático de corrente alternativa no espaço do Ginjal e na companhia de teatro Útero. Participa em várias produções cinematográficas e televisivas como atriz. Faz parte da equipa permanente do Teatro O Bando, tendo participado em vários espectáculos deste grupo desde 2001, contando-se entre os mais recentes: GENTE FELIZ COM LÁGRIMAS, ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA, AINDA NÃO É O FIM, CABEÇA DE PREGOS e AUTO DA PURIFICAÇÃO. Para além do trabalho como atriz, exerce funções de direcção e coordenação geral da equipa. Coordena a edição do livro AFECTOS E REFLEXOS DE UM TRAJECTO no 35º aniversário do grupo. Faz parte da equipa de formação

O BANDO.PT

DEZ

01 16
02 17
03 18
04 19
05 20
06 21
07 22
08 23
09 24
10 25
11 26
12 27
13 28
14 29
15 30
31

JAN

01 16
02 17
03 18
04 19
05 20
06 21
07 22
08 23
09 24
10 25
11 26
12 27
13 28
14 29
15 30
31

1974
2014

CASAVERDE

NOV

01 16
02 17
03 18
04 19
05 20
06 21
07 22
08 23
09 24
10 25
11 26
12 27
13 28
14 29
15 30

DEZ

01 16
02 17
03 18
04 19
05 20
06 21
07 22
08 23
09 24
10 25
11 26
12 27
13 28
14 29
15 30
31

JAN

01 16
02 17
03 18
04 19
05 20
06 21
07 22
08 23
09 24
10 25
11 26
12 27
13 28
14 29
15 30
31

do Teatro O Bando nas OFICINAS CONSCIÊNCIA DO ACTOR EM CENA, nas acções CONFRARIA DO TEATRO e no trabalho com o Grupo de Expressão Dramática do Grupo de Teatro do Instituto Superior Técnico. Em 2010 encena o seu primeiro espectáculo, RUA DE DENTRO, com texto de Ana Vicente.

DRAMATURGIA E ENCENAÇÃO GUILHERME NORONHA

Nasce a 10 de Novembro de 1978, em Lisboa. Em 1998 termina o curso de Interpretação da Escola Profissional de Teatro de Cascais, em 2001 o Bacharelato do curso de Formação de Actores do Departamento de Teatro da Escola Superior de Teatro e Cinema e em 2007 a Licenciatura em Formação de Actores e Encenadores no mesmo estabelecimento. Estreou-se com o T.E.C. (Carlos Avilez) em 1998, tendo depois trabalhado com companhias como Teatromosca, Cassefaz, Teatro dos Aloés, C.P.A. (CCB) e em produções independentes de Eduardo Alves, Filipe Crawford, José Peixoto, Madalena Victorino, Mestre Eugénio Roque, Guilherme Filipe, Jean Paul Bucchieri, João Craveiro e Luca Aprea, entre outros. Participou em vários filmes e séries de ficção televisivas. Trabalhou com maior relevo a técnica da Máscara com Mário Gonzales, Nuno Pino Custódio, Filipe Crawford e António Fava. É vice-presidente do Clube Duelo (Esgrima Artística) e foi Secretário-Geral e Director de Cena do 4.º Campeonato do mundo de Esgrima artística de 2012, em Cascais. Trabalhou como formador independente de iniciação ao teatro em várias escolas como professor no projecto da Ala G do Instituto Prisional de Lisboa. É cooperante do Teatro O Bando e faz parte da equipa permanente desde 2008, tendo participado em vários espectáculos do grupo, já desde 2001. Para além do trabalho como actor, é responsável pela coordenação técnica da companhia e faz parte da equipa de formação das OFICINAS CONSCIÊNCIA DO ACTOR EM CENA e das acções CONFRARIA DO TEATRO

CENOGRAFIA RUI FRANCISCO

Arquitecto e Cenógrafo, nasce em Almada, em 1968. Estreia-se como Assistente de Cenografia de José Manuel Castanheira

O BANDO.PT

1974
2014

CASAVERDE

NOV

01 16
02 17
03 18
04 19
05 20
06 21
07 22
08 23
09 24
10 25
11 26
12 27
13 28
14 29
15 30

DEZ

01 16
02 17
03 18
04 19
05 20
06 21
07 22
08 23
09 24
10 25
11 26
12 27
13 28
14 29
15 30
31

JAN

01 16
02 17
03 18
04 19
05 20
06 21
07 22
08 23
09 24
10 25
11 26
12 27
13 28
14 29
15 30
31

e inicia actividade no Gabinete Troufa Real – Arquitectos. É membro da Ordem dos Arquitectos; fundador do atelier de arquitectura Oxalis; e membro fundador e da direcção da Associação Portuguesa de Cenografia. Percorre os Territórios Livres da Arquitectura e da Cenografia, como autor de espaços cénicos para teatro, televisão e cinema. Como arquitecto, destaca o Centro de Cidadania Activa, iniciativa da SEIES, e o Teatro Meridional, Mitra, Lisboa. É co-autor do Projecto de Arquitectura do Museu do Oriente com Carrilho da Graça, premiado como Melhor Museu Português de 2009. Cooperante e membro da Direcção Artística do Teatro O Bando, persegue em colectivo o Singularismo. Autor do Projecto de Arquitectura da Sede do Grupo, desenvolveu os espaços cénicos das produções ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA, SAGA (Prémio APCT 2008), CRUCIFICADO (Melhor Trabalho Cenográfico, Prémio Autores SPA/RTP 2010) e QUIXOTE (Melhor Espectáculo, Prémio Autores SPA/RTP 2011), entre muitos outros. É co-autor, com João Brites, e coordenador da Representação Portuguesa na Quadrienal de Praga 2011.

FIGURINO

CLARA BENTO

Nasce no Porto, a 4 de Novembro de 1952. Conclui o curso de Escultura da Escola Superior de Belas Artes do Porto. Desde 1976 que se dedica à criação e execução de figurinos e objectos cénicos. Colabora com os grupos de teatro da cidade do Porto, O Realejo e Os Comediantes, entre 1976 e 1983. Em 1984 realiza objectos cénicos para a Companhia Estável de Teatro das Alagoas em Maceió, Brasil. De 1985 a 1990, colabora com o Museu Municipal de Setúbal na construção de marionetas, materiais didácticos e instalações temáticas e mais tarde com o Teatro Infantil de Lisboa e com o Teatro Universitário de Coimbra, TEUC e CITAC, na criação de figurinos. Paralelamente, exerce o ensino de artes plásticas no ensino oficial. Recentemente, é responsável pela criação de figurinos e adereços para os concertos de composição e direcção de Jorge Salgueiro "Mater e Eros", "Da Cor da Água" e "A Vida de Um Vinho". Faz parte da Associação Portuguesa de Cenografia. Desde 2000 que faz parte da Direcção Artística do

O BANDO.PT

1974
2014

CASAVERDE

NOV

01 16
02 17
03 18
04 19
05 20
06 21
07 22
08 23
09 24
10 25
11 26
12 27
13 28
14 29
15 30

DEZ

01 16
02 17
03 18
04 19
05 20
06 21
07 22
08 23
09 24
10 25
11 26
12 27
13 28
14 29
15 30
31

JAN

01 16
02 17
03 18
04 19
05 20
06 21
07 22
08 23
09 24
10 25
11 26
12 27
13 28
14 29
15 30
31

Teatro O Bando, sendo a responsável pela criação e execução de figurinos.

CONCEPÇÃO VÍDEO RITA LOUZEIRO

É natural de Lisboa onde nasceu em 1991. Concluiu o curso profissional de Cenografia, Figurinos e Adereços, na EPAOE, em 2011. No mesmo ano frequentou o Curso de Maquilhagem Artística para Teatro e Cinema na escola Stick Art Studio, em Barcelona. Trabalhou no Teatro Nacional de São Carlos como assistente estagiária de cenografia, em 2010. Entre Setembro de 2011 e Setembro de 2013 fez parte da equipa do Teatro do Bairro como técnica de iluminação e vídeo. Desde 2013 é responsável pelo desenho de luz dos espectáculos dos Gambozinos e Peobardos - Grupo de Teatro da Vela (Guarda) e colabora regularmente com os Artistas Unidos nas funções de técnica polivalente. Desde Abril de 2014 faz parte da equipa técnica do Teatro O Bando.

MÚSICA

LOUIS THOMAS HARDIN (MOONDOG)

Moondog é o pseudónimo de Louis Thomas Hardin (26 de maio de 1916 – 8 de setembro de 1999) compositor, músico, cosmologista, poeta e inventor de instrumentos musicais. Aos 16 anos, um acidente deixou-o cego. Aprendeu então os princípios da música em escolas para cegos, em St. Louis, mas a maior parte de sua formação teórica foi autodidacta, lendo livros em Braille sobre história da música e teoria musical. Nessa época, começou a escrever suas próprias peças em Braille. Em 1943 muda-se para Nova Iorque onde conheceu nomes como Bernstein, Toscanini, Charlie Parker e Benny Goodman. A sua música minimal é definida como uma intersecção entre expressões eruditas e o jazz improvisacional. Moondog afastou-se da sociedade por opção própria para fazer das ruas de Nova Iorque a sua casa durante vinte anos, vivendo como sem abrigo.

O BANDO.PT

1974
2014

EM JANEIRO

PROGRAMAÇÃO NA QUINTA

SÁB 21H | DOM 17H

NOV

01 16
02 17
03 18
04 19
05 20
06 21
07 22
08 23
09 24
10 25
11 26
12 27
13 28
14 29
15 30

ARTES E ENGENHOS | WOYZECK

3 E 4 JAN

O onírico pode contribuir para compreender a realidade social? Serve o romantismo alemão um trabalho artístico e político contemporâneo? O que é a opressão interior? Apenas a interiorização duma opressão exterior?



DEZ

01 16
02 17
03 18
04 19
05 20
06 21
07 22
08 23
09 24
10 25
11 26
12 27
13 28
14 29
15 30
31

A ARTES E ENGENHOS é uma associação cultural, sediada em Almada, no campus da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, e foi fundada em 2000.

É constituída por

um núcleo de criadores teatrais com formação científica, e por arquitectos, fotógrafos, engenheiros, professores e investigadores universitários. WOYZECK é um projecto de cruzamentos disciplinares tomando como ponto de partida materiais de arquivo e testemunhos da encenação de Woyzeck, pelo Teatro da Cornucópia (1978). WOYZECK é um objecto performativo que oscila entre a coreografia dos registos, e a representação do texto de Georg Büchner.

CRIAÇÃO E INTERPRETAÇÃO ALEXANDRE CALADO
CO-CRIAÇÃO E INTERPRETAÇÃO ALEXANDRA VIVEIROS, GUSTAVO VARGAS E JOÃO FERRO MARTINS **COLABORAÇÃO CIENTÍFICA** ANABELA MENDES, CHRISTOPHER AURETTA E NUNO FÉLIX DA COSTA

JAN

01 16
02 17
03 18
04 19
05 20
06 21
07 22
08 23
09 24
10 25
11 26
12 27
13 28
14 29
15 30
31

O BANDO.PT

1974
2014

EM JANEIRO

PROGRAMAÇÃO NA QUINTA

SÁB 21H | DOM 17H

NOV

01 16
02 17
03 18
04 19
05 20
06 21
07 22
08 23
09 24
10 25
11 26
12 27
13 28
14 29
15 30

DEZ

01 16
02 17
03 18
04 19
05 20
06 21
07 22
08 23
09 24
10 25
11 26
12 27
13 28
14 29
15 30
31

JAN

01 16
02 17
03 18
04 19
05 20
06 21
07 22
08 23
09 24
10 25
11 26
12 27
13 28
14 29
15 30
31

FÉRTIL ASS. CULTURAL | QUOTIDIANO 10 E 11 JAN

O sonho que interroga o quotidiano (criação humana que nos manipula), pondo-o em causa criando novas formas e não-formas. O encontro entre objectos, entre corpos, e entre ambos que nos proporcionam novas imagens de uma realidade poética e livre. Da criação à morte a mutação de corpos que encarnam o amor mais forte do que a razão. Do acaso ao caso através da movimentação espontânea e automática. Inspirado no surrealismo português, com destaque à obra de Artur Cruzeiro Seixas, este espectáculo pretende uma representação em tempo real de um pensamento perpetuado no infinito.



A FÉRTIL - ASSOCIAÇÃO CULTURAL surge do encontro entre o Teatro e a antropologia, duas formas de olhar para o ser humano como produtor de cultura e de questionar a sua condição de vida. Em 2010 é fundada a associação com o propósito de dar voz às criações e investigações que partam desse princípio. As criações da FÉRTIL assentam essencialmente no teatro e na sua relação com as outras formas artísticas.

criação e interpretação NEUSA FANGUEIRO e RUI ALVES LEITÃO
CENOGRAFIA SANDRA NEVES **COSTUREIRA** CARMO ALVES **DESENHO DE LUZ** PAULO NETO **FOTOGRAFIA** DUARTE COSTA e RUI ALVES LEITÃO
VÍDEO DUARTE COSTA **CO-PRODUÇÃO** FÉRTIL/CASA DAS ARTES-VILA NOVA DE FAMALICÃO **PARCERIA** FUNDAÇÃO CUPERTINO DE MIRANDA

O BANDO.PT

1974
2014

O BANDO.PT

NOV

01 16
02 17
03 18
04 19
05 20
06 21
07 22
08 23
09 24
10 25
11 26
12 27
13 28
14 29
15 30

BILHETEIRA

BILHETES À VENDA NA SEDE DO TEATRO O BANDO

- o espectador escolhe um dos três preços: 7€, 8€ ou 9€
- protocolos e grupos com mais de 10 pessoas e profissionais e alunos das artes do espectáculo: 6€
- reservas para o e-mail: bilheteira@obando.pt

DEZ

01 16
02 17
03 18
04 19
05 20
06 21
07 22
08 23
09 24
10 25
11 26
12 27
13 28
14 29
15 30
31

CONTACTOS

Teatro O Bando, Vale dos Barris, Apartado 152, 2950 Palmela
Telefone: 21 233 68 50 | Fax: 21 233 42 41
www.obando.pt | www.facebook.com/bando.teatro
e-mail: geral@obando.pt | bilheteira@obando.pt

JAN

01 16
02 17
03 18
04 19
05 20
06 21
07 22
08 23
09 24
10 25
11 26
12 27
13 28
14 29
15 30
31

DIRECÇÕES

DE CARRO VINDO DE LISBOA:

A2 Sul > saída Palmela > sentido Volta da Pedra (à esquerda na rotunda) > direcção Palmela (à direita nos semáforos) > terceira entrada de Palmela
(em frente) > primeira rotunda (em frente, segunda saída) > segunda rotunda – sentido Vale dos Barris (para a esquerda, segunda saída)

DE AUTOCARRO VINDO DE LISBOA:

Autocarro número 565 da companhia Transportes Sul do Tejo > partida da Gare do Oriente, Lisboa, e chegada a Palmela, última paragem > duração aproximada – 45 minutos > uma caminhada de 20 minutos até Vale dos Barris